CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE POR DIABETES NA INFÂNCIA NO BRASIL: COMPARATIVO ETÁRIO NO PERÍODO DE 2018 A 2020.

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

FONSECA; Ana Maria Ribeiro [1], AZEVEDO; Luiz Phillipe Silva [2], PINHEIRO; Giovanna Brasil [3], MENEZES; José Walmir Rodrigues de [4], FONSECA; Ana Monize Ribeiro [5], TEIXEIRA; Amanda Monteiro [6]

RESUMO

Introdução: O número de indivíduos com doenças crônicas tem aumentado ao longo dos anos, tendo a diabetes mellitus como uma das patologias mais prevalentes. O diabetes mellitus é um dos distúrbio metabólico que mais mata no Brasil, sendo assim, a preocupação acerca da sua manifestação em pessoas cada vez mais jovens tornou-se uma realidade. Consequentemente, medidas para tentar compreender a dimensão desse fenômeno foram tomadas, a começar por um estudo da incidência de mortalidade por diabetes na infância. Objetivos: Analisar características epidemiológicas e taxa de mortalidade de Diabetes Mellitus no Brasil, de acordo com a faixa etária. Materiais e métodos: Estudo transversal, documental e retrospectivo realizado através da obtenção de dados de casos confirmados de Diabetes Mellitus no Brasil notificados no DATASUS, no período entre 2018 e 2020. Resultados: Foram notificados 23.345 óbitos na infância devido à diabetes mellitus no Brasil. Desses, apresentando destaque entre crianças de 10 a 14 anos, com 8.805 óbitos. Seguindo com a faixa etária entre 15 a 19 anos com 7.504 e entre 5 a 9 anos com 4.244. Já os menos acometidos apresentam menor faixa etária sendo crianças de 1 a 4 anos e menores de um ano, representam 12% do número de casos de óbitos por DM no Brasil, sendo este o grupo com a menor porcentagem registrada. Conclusão:O Diabetes Mellitus continua sendo um problema de saúde pública de extrema relevância atualmente no Brasil. Apesar de ser um distúrbio que pode ser controlado, muitas vezes os cuidados necessários são negligenciadas por crianças e adolescentes. Isso é evidenciado uma vez que crianças entre 10 a 14 anos tem destaque na prevalência do número de óbitos, com 38% do número total de casos, enquanto crianças mais novas tem destaque pela menor porcentagem de óbitos pelo enfermo.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus, Infância, Óbitos

[1] Universidade Tiradentes, ana.mfonseca@souunit.com.br
[2] Universidade Tiradentes, phillipeazevedo2001@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes, giovanna.brasil@souunit.com.br\ <giovanna.brasil@souunit.com.br>
[4] Universidade Tiradentes, jwalmirmenezes@gmail.co
[5] Universidade Tiradentes, anamonizerf@gmail.com
[6] Universidade Tiradentes, amandamonteiroteixeira@gmail.com